

Em jogo, a superação

Os jogos de vôlei foram muito disputados. O grande destaque da competição foi a equipe Cosmo (TRF5), que após a perda do pontuador do time, Nielson Andrade (ver box ao lado), seguiu em frente com três jogadores. Eles ganharam quase todas as partidas, mesmo com um a menos, exceto a final, disputada com o time "Planeta Pão" (JFRN).



muito bons. Não foi tão fácil como esperávamos, e eles estavam com um a menos", destacou o atleta potiguar.

Intitulados de 'guerreiros' pela torcida, o Cosmo realmente foi pura superação. Da primeira formação com seis jogadores, dois se machucaram antes da Olimpíada, portanto não jogaram, e os demais também se contundiram durante o evento, entre eles Nielson, que foi parar no

hospital. "Essa prata tem sabor de ouro", disse Ricardo Almeida, da Subsecretaria de Orçamento, Finanças e Contabilidade do TRF5. A 3ª colocação também foi para o TRF5, com a equipe "Sem Nome", que venceu a disputa para o time da JFAL.

Match Point

A única partida do tênis feminino foi um show à parte. As duas jogadoras disputaram ponto a ponto, chegando a empatar em 4x4. Mas quem levou a melhor e fez o "Match Point", ou seja, o ponto final, foi a jogadora da Justiça Federal da Paraíba, Sebastiana Laísa, que venceu Jackeline Miranda (JFAL). "Foi um jogo muito disputado e bonito, com muita troca de bola. O excelente desempenho da minha adversária valorizou muito a minha vitória", ressaltou a tenista campeã.



você em movimento

Será que foi olho gordo?



O craque de vôlei, Nielson Andrade, que defende o Cosmos, uma das equipes do TRF5, torceu o pé durante a partida na qual estava marcando inúmeros pontos. A torcida, incrédula no que estava vendo, logo gritou: foi olho gordo! O craque do time estava fora da partida, desfalcando o time. O jogo prosseguiu com três jogadores de cada lado. Mas a equipe não se deixou abater e tratou de vencer o Sellaavaaaaaaaaaa (JFPE). O resultado foi decidido no terceiro set. Nielson Andrade, que trabalha na Subsecretaria de Apoio Especial SAE do Tribunal, lamentou a torção, mas disse que isso faz parte da vida do atleta de vôlei. Ele sabe o que diz, afinal, joga há 32 anos. Atualmente, defende o Náutico, na categoria master. No ano passado, Nielson foi vice-campeão pelo Corinthians. Não, não é um clone do Coringão, é o próprio clube paulistano. O atleta manda tão bem nas cortadas que foi convidado pelo "Timão" para jogar no Campeonato Brasileiro de Vôlei Master.

TRF5 em movimento 2011

JUSTIÇA FEDERAL
Boletim especial da II Olimpíada da Justiça Federal da 5ª Região
Ano 1, Nº 3 • Recife | 10 de outubro 2011 | segunda

Cerca de 70 atletas disputaram corrida

Além dos campeões gerais, Olimpíada conheceu campeões nas categorias masculino 18-35, 36-46, 47+ e feminino 18-35, 36-46, 47+

Assim, além da frevioca, o domingo começou cedo para os atletas que percorreram o trajeto das corridas de 5km e 10km na II Olimpíada da Justiça Federal da 5ª Região. A largada foi dada às 8h, mas antes, na concentração, todos estavam reunidos na frente do Círculo Militar do Recife para fazer os aquecimentos e os ajustes finais para, só então, encarar os quilômetros que os separavam da vitória.

O 1º lugar geral da corrida dos 10km ficou com Valcy Ferreira dos Santos, da SJPE. Já no percurso dos 5km, o 1º colocado geral foi José Edilson Santos da Silva, do TRF5. Um dos destaques femininos foi Monica Lopes de Castro, da JFRN, que conseguiu o 1º lugar na categoria "47 anos em diante", nos 5km.

De tipoia no braço, Pedro Paulo Pinheiro Lima, estagiário do setor de manutenção elétrica do TRF5, chamou a atenção não só pelo inusitado, mas pelo preparo físico. O estagiário deslocou o ombro no sábado, quando competia na natação, mas, ainda



assim, alcançou o 1º lugar na sua categoria (10km / 18 a 35 anos) e a 2ª colocação na classificação geral.

Antônio Carlos, supervisor da Folha de Pagamento no Núcleo de Gestão de Pessoas (SJSE), completou a prova e desabou na calçada. A ambulância do evento não demorou a chegar, mas ele não precisou de maiores cuidados e logo depois estava reabilitado,

insistindo em conversar, falar do seu esforço para participar da corrida e da viagem de ônibus de Aracajú a Recife.

Nesse trajeto, os corredores contaram com o apoio da Companhia de Trânsito e Transporte (CTTU), do Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran) e de uma ambulância, afinal, nessa competição, mais importante do que vencer é atravessar a linha de chegada.

II Olimpíada aproxima servidores da 5ª Região

A II Olimpíada da Justiça Federal da 5ª Região encerra com saldo positivo, contabilizado por meio de quesitos como organização, integração dos servidores e desempenho dos atletas. De acordo com o gerente regional da Olimpíada, Geraldo Alves, os contratemplos que surgiram no decorrer dos jogos não tiraram o brilho do evento, que atingiu a meta de promover o bem-estar e aproximar os servidores da 5ª Região.



Sérgio Macedo (SJRN)

Segundo o gerente, alguns problemas aconteceram em função do objetivo de criar condições para que o máximo de atletas participassem. Contudo, as pequenas dificuldades contribuíram para aprimorar a próxima edição, que já é aguardada por muitos servidores, como Sérgio Macedo e Daniel Olinto, da SJRN. "Marinheiros de primeira viagem", eles conquistaram medalha de ouro no futebol society adulto. Para eles, o evento foi um sucesso. "Achei excelente. A organização foi perfeita. Dá para mais uns 50 anos", afirmou Sérgio, sugerindo que na próxima edição sejam incluídas mais modalidades

esportivas.

Daniel Olinto, servidor federal desde julho passado, disse que os jogos serviram para

aproximá-lo dos colegas da SJRN e da subseção de Caicó. "Muitos eu só conhecia por telefone. Além da medalha, o torneio me deu novas amizades".

III Olimpíada - O resultado da II Olimpíada animou os organizadores, que já planejam a próxima edição. Geraldo Alves anunciou que no próximo ano pensa em inserir novidades, entre elas um passeio ciclístico e a provável descentralização do evento, visto que muitos servidores das seções judiciárias, como a Paraíba, pleitearam sediar a competição. "Apesar de desgastante, a experiência foi válida", avaliou Geraldo. Para 2012, ele também projeta conquistar mais parceiros dentro do próprio TRF5. "É necessária a formação de uma equipe de voluntários para auxiliar na organização dos jogos e na produção do evento como um todo".

TRF5 movimento

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação especial da II Olimpíada da 5ª Região, coordenada pela Divisão de Comunicação Social, do Tribunal Regional Federal da 5ª Região - TRF5

Presidente
Des Fed Paulo Roberto de Oliveira Lima
Vice-Presidente
Des Fed Rogério de Meneses Fialho Moreira
Corregedor Geral
Des Fed Vladimir Souza Carvalho
Desembargadores Federais: Lázaro Guimarães, José Maria Lucena, Geraldo Apoliano, Margarida Cantarelli, Francisco Cavalcanti, Luiz Alberto Gurgel, Paulo Gadelha, Francisco Wildo, Marcelo Navarro, Manoel Erhardt, Francisco Barros Dias, Edilson Nobre.

Jornalista Responsável

Isabelle Câmara - DRT/PE: 2528

Gerente da Olimpíada

Geraldo Alves - TRF5

Comitê Olímpico

Rachel Hopper - TRF5
Augusto Camelo Amorim Filho - SJAL
Francisco Madson Parente Gomes - SJCE
José Nino Frazão - SJPB
Filipe Ishigami - SJPE
José Irineu de Macedo Neto - SJRN
Antônio Carlos da Conceição Silva - SJSE

Textos

Christine Matos
Josie Marja
Wolney Mororó
Denny Costa
Ingrid Moura
Jéssica Xavier
Suzan Natally
Tayza Lima

Fotografias

Juliana Galvão
Marcos Costa

Audiovisual

Carlos Costa
Paulo Vieira

Editoração

André Garcia
Rachel Hopper
Henrique Mota

Apoio administrativo

Francisco Macena
Elizângela Freitas

Zoom olímpico >> Confira aqui os melhores momentos do terceiro dia da Olimpíada (9/10)

Brincadeira de roda

Sem se dar conta, ele correu 12,5km. Isso mesmo. Motivado pela empolgação e pelos aplausos dos corredores, Sérgio Rodrigues (SJPB) nem percebeu que já tinha terminado o percurso de 10km e deu mais uma volta. “Quando olhei para trás, vi só a CTTU e o BPTTran”, disse, entre risos, o competidor que concluiu o percurso em 53 minutos.



Torcida animada

A Seção Judiciária do Rio Grande do Norte (SJRN) fez bonito na Olimpíada e conquistou cinco medalhas na corrida de rua, em várias categorias. A servidora Jeane Karine Muniz conquistou o 3º lugar na classificação geral dos 5km feminino e ganhou o ouro na categoria 18 a 35 anos. A atleta disse que quase

desistia de competir, por achar que não ganharia, mas mudou de ideia com o incentivo dos colegas. E eles realmente marcaram presença: a cada medalha, eram gritos e aplausos de comemoração.

Forró Quente toca fogo no Bar Sem Lona

A equipe do Forró Quente (SJPB) ignorou o favoritismo do time Bar Sem Lona (TRF5) no futebol society adulto e enfiou-lhes um ‘chocolate’ de 3x0. O time do Forró Quente e foi às semifinais ao vencer o time do Jusventus (SJPE) por 3 x 2, nos pênaltis. Já a equipe da SJRN foi à final ganhando nos pênaltis a equipe do PCSJÁ, pelo escore de 3x1, após empate de 1x1. Na final, venceu o time do SJRN, novamente nos pênaltis, após empate de 0x0, no tempo regulamentar. A equipe campeã não venceu nenhuma partida no tempo normal, mas mostrou com garra que veio determinada a levar para casa a medalha de ouro.



Os machucados

Infelizmente, alguns dos nossos superatletas se machucaram no decorrer das atividades. O campeão do tênis de quadra, Sebastião Paiva, deslocou o ombro jogando futebol. O vice-campeão da corrida de rua, o estagiário Pedro Paulo Pinheiro Lima, também passou pelo mesmo problema: deslocou o ombro na prova de natação. E na quadra de vôlei, Nielson Andrade, torceu o pé. Todos foram prontamente atendidos e estão bem, mas fica a dica: na próxima Olimpíada, todo mundo usa uma figa ou forma um time, “Os Machucados”.



Errata

Na edição de ontem do TRF5 em Movimento cometemos dois equívocos. No texto “Sereia 1”, a atleta de natação Alice Giordano não é servidora do gabinete da desembargadora federal Margarida Cantarelli e, sim, do corregedor regional, Vladimir Souza Carvalho. E no texto “Na ponta do taco”, o nome correto do campeão da sinuca é José Nino Frazão (SJPB), e não José Nilo. Pelos erros, pedimos desculpas.

Vaias e protestos

A entrega de medalhas do futebol society master gerou protesto da equipe Bar Sem Lona, que ficou em 3º lugar e, simbolicamente, rasgou o regulamento no pódio, gerando vaias de alguns competidores. Segundo o atleta André Garcia, do “Bar Sem Lona”, o time poderia ter chegado mais longe, mas foram prejudicados pela decisão dos árbitros responsáveis pela modalidade, que seguiram uma regra diferente da que foi disponibilizada na internet para todos os jogadores. O atleta Falcão, da PCSJÁ, por sua vez, afirmou que o time supostamente prejudicado perdeu a oportunidade de fazer o questionamento antes da situação de igualdade na pontuação de pontos ganhos.



Recife 40 graus

Os finalistas do tênis de quadra, Sebastião Paiva, servidor da Seção Judiciária da Paraíba, e Paulo Roberto de Oliveira Lima, presidente do TRF5, jogaram com a cabeça quente. Não, não teve briga: é que os atletas realizaram a partida decisiva na quadra de tênis descoberta, sob o escaldante sol recifense.



Um goleiro paredão

Daniel Olinto joga futebol desde criança e chegou a ser convidado, na adolescência, para fazer testes no Vitória (BA), mas uma contusão mudou completamente seus planos profissionais. “Rompi o ligamento do joelho esquerdo, jogando futebol. De lá pra cá, fiz três cirurgias e tive que desistir de jogar profissionalmente”, contou. O atleta seguiu carreira na Justiça Federal do Rio Grande do Norte e foi o goleiro da equipe campeã (SJRN) na modalidade society adulto. O paredão pegou três penalidades máximas durante a competição e ainda fez um gol batendo pênalti.



Técnico focado não perde tempo

A equipe do Forró Quente mostrou seu profissionalismo trazendo para a Olimpíada desse ano o experiente técnico Severino Ramos, técnico judiciário da 5ª Vara da Seção Judiciária da Paraíba. Ainda assim, no jogo contra a equipe do Jusventus (SJPE), Ramos achou que seu time tinha um jogador a mais e ordenou que um dos seus atletas saísse de campo. O time ainda jogou com um a menos durante uns dois minutos. Foi quando o banco de reserva entrou em desespero e começou a gritar com o professor: “Ramos, você quer nos prejudicar”? O professor, então, entendeu a confusão e reorganizou o time.



Campeão de Solidariedade

Valcy Ferreira dos Santos, da Seção Judiciária de Pernambuco, é a prova de que o esforço compensa. O atleta treina diariamente e sempre participa de maratonas, inclusive em outros estados. Até na São Silvestre ele já competiu. O resultado da dedicação foi a medalha de 1º lugar na classificação geral dos 10km masculino, além do ouro na categoria de 36 a 46 anos. “É sempre prazeroso para um atleta chegar bem numa competição e fazer o que gosta”, diz Valcy. Uma curiosidade: além de dar as quatro voltas referentes à prova dos 10 km, Valcy deu mais uma, desta vez para acompanhar e motivar uma colega. E haja fôlego!



Artilheiros do futebol society

O campeão de artilharia na modalidade futebol society master foi Wellington Lucena, da equipe PCSJÁ, com cinco gols marcados. Na categoria society adulto, dois artilheiros empataram com três gols: Álvaro Nascimento, da equipe Forró Quente (SJPB), vice-campeã da competição, e Gustavo Costa, da equipe JFRN. O destaque de Gustavo se justifica: Gustavo jogou nos times de base do América (RN) e largou o futebol pra fazer Direito. Hoje é técnico judiciário e trabalha em Natal (RN).

